

**Rede por um Futuro Melhor : International Network e Fórum de Comunidades , universidades ,
Modos de Vida e Cidadania**

Projeto de Plano de Programa de 2015-18

Para revisão no Fórum Internacional BFN

Rio de Janeiro , Brasil,

25-28 novembro de 2013

3º Projeto feito por: John Saxby , Ottawa, Canadá

11 de novembro de 2013

Índice

I. Sumário	1
II. Identidade : quem somos , Visão e Valores 2	
II.1 Quem somos - as organizações parceiras	2
II.2 Visão e Valores	4
III. Papel & Posicionamento , Resultados e Abordagem do BFN para Programação	5
III.1 O Papel da Rede por um Futuro Melhor	5
III.2 Resultados do plano do programa do 2015-18	6
III.3 Estratégia do Programa e Atividades	7
III.4 Monitoramento , Avaliação e Aprendizagem	9
IV. Governança e Gestão do BFN	10
IV.1 Fronteiras e Associados	10
IV.2 Gestão e Governança do BFN	11
V. Resourcing a Rede 14	
V.1 Orçamento: 2014	14
V.2 Orçamento:Programa 2015-18	15
VI . Plano de Acção , novembro de 2013 - jan 2015	
ANEXO I:Possibilidades de Fontes de receita	17
ANEXO II: Monitoramento e Avaliação - Teoria da Mudança documento separado	

I. RESUMO

"Por um Futuro Melhor " é uma rede de conhecimento internacional. Nós mobilizamos conhecimento para fortalecer comunidades sustentáveis , construindo sobre o que já existe e gerando novos conhecimentos sobre os meios de subsistência , a economia social , a cidadania ativa e a inovação social e técnica.

O BFN engloba as pessoas de universidades , institutos de pesquisa e as comunidades marginalizadas com quem trabalham, bem como as organizações dos setores público e privado e da sociedade civil.

Durante os anos de 2015-18 , os membros do BFN irão desenvolver e consolidar a rede como uma eficaz organização trazendo conhecimento prático e acadêmico para suportar os diversas e difíceis desafios para o bem estar da comunidade. Fundada em 2012-13 por uma parceria entre universidades e redes no Canadá e no Brasil, o BFN vai transformar-se em uma rede global até 2018.

Este Plano de Programa estabelece os fundamentos da rede , para estar totalmente operacional até dezembro de 2018:

1) A sua programação , construída em torno desses temas principais:

- Modos de Vida - trabalho produtivo e renda digna ;
- Uma nova geração de lideranças comunitárias – jovens e mulheres;
- Viver em um contexto de mudança climática e construir um ambiente saudável ;
- Segurança Alimentar e Hídrica;
- Garantia dos direitos humanos, civis e sociais dos cidadãos ativos e
- Acabar com a violência contra as mulheres e todas as formas de discriminação.

2) O papel , resultados e estratégia do programa do BFN :

- Função: O BFN usa o conhecimento para apoiar a colaboração entre as comunidades e sua organizações aliadas - parceiros que melhoram o bem estar das comunidades , e que reforçar a sua resiliência e sustentabilidade.
- Prevemos três grupos de resultados :
 - resultados para as Comunidades: O principal teste da eficácia do BFN será a relevância e utilidade do seu conhecimento, e sua contribuição para melhorias no bem-estar da comunidade.
 - resultados institucionais: O BFN irá proporcionar um espaço e uma estrutura eficaz em que seus membros podem aprender uns com os outros sobre as questões , metodologias , sucessos e fracassos . Os membros irão produzir novos conhecimentos , sistematizar o conhecimento existente e disseminar ambos os resultados.
 - resultados para as políticas : membros BFN vão construir em suas realizações em conjunto com as comunidades através do engajamento de políticas públicas e com gestores a nível local , nacional e global.
- A abordagem da rede a programação estará baseada em uma plataforma de internet, com as TIC fundamentais para as comunicações internas e externas .

- Cada participante da rede terá o direito de publicar informações na plataforma da rede e cada comunidade envolvida terá uma página na internet.

- Interação pessoal será fundamental para a forma de trabalho da BFN : fóruns de aprendizado regional e global , workshops para o diálogo e intercâmbio , treinamento , planejamento e avaliação ; projectos de pesquisas conjuntos .Encontros face-a –face irão construir e manter a confiança mútua e respeito.

- Idioma: Atualmente, as línguas de trabalho da rede serão Inglês e Português ,Inglês com o modo padrão.

- O BFN proporcionará interpretação simultânea em seus fóruns , bem como a tradução para assegurar que os documentos e materiais audiovisuais em seu website estão disponíveis em pelo menos duas línguas de trabalho.

- O BFN torna o pressuposto fundamental que os conhecimentos adquiridos com a prática podem ser generalizados e adaptados , ampliados e aplicados em políticas públicas.

• atividades dos programas dependerão das prioridades temáticas dos membros, mas incluirão :

- A pesquisa aplicada em diversos campos , com oficinas e divulgação para testar e difundir resultados;

-fóruns de aprendizagem e oficinas de formação , de diferentes alcances em escopo e aplicação ;

-desenvolvimento e manutenção do site , especialmente para bancos de dados, recursos de interatividade ,e apresentações multimídia ;

- Desenvolvimento, análise e avaliação de políticas públicas, com base na prática dos membros BFN, incluindo resumos , propostas e diálogos ; sínteses de pesquisas originais e secundárias para destacar temas-chave , conclusões e questões relevantes, e métodos.

3) Sua governança e gestão :

• membros BFN serão indivíduos. Ao mesmo tempo , as relações organizacionais e ação são essenciais para a rede. Seu foco é a cooperação entre as comunidades e as suas organizações aliadas para melhorar o bem estar da comunidade.Os membros individuais são uma ponte entre as organizações e a rede .

• Comissão de Coordenação do BFN , portanto, vai incluir entre seus doze membros , indivíduos de organizações-chave que ajudaram a alavancar a BFN , que são globalmente ou regionalmente importantes, ou que são redes .

• A questão fundamental será garantir que os jovens e as mulheres participem na liderança e governança do BFN .

• Apoio Técnico irá incluir um Coordenador , que lidera o Comitê de Coordenação , um Secretaria Executiva com responsabilidade global pela gestão do dia-a - dia, complementadas por capacidade administrativa.

4) O seu orçamento .

O Projeto de Programa apresenta um orçamento de quatro anos para o programa e gestão do BFN. O orçamento financeiro para 2015-2018 é de C \$ 980.000 . Os custos em espécie e contribuições ainda estão sendo detalhados . Um anexo resume potenciais fontes de financiamento

5) O Plano de programa termina com um plano de acção para 2014. Este destina-se a orientar a

transição do Fórum de Novembro de 2013 , para que até dezembro de 2014, o BFN esteja dotado de recursos adequados com as pessoas , estruturas e orçamento.

II. IDENTIDADE: Quem Somos, Visão e Valores

II.1 Quem Somos - as organizações parceiras

BFN começou como uma iniciativa de um Grupo composto por membros do corpo docente de Carleton University , em Ottawa , Canadá, e de representantes do COEP , uma rede de mobilização social com sede no Rio de Janeiro , Brasil, com laços estreitos com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os membros deste grupo são os seguintes:

- Prof Ted Jackson, Senior Research Fellow , Carleton Centre for Community Innovation (3CI) Escola de Políticas Públicas e Administração da Universidade de Carleton
- Sr André Spitz , presidente do COEP , Rio de Janeiro, Brasil
- Sra. Gleyse Peiter , Secretário Executivo do COEP Nacional, Rio de Janeiro, Brasil e Técnica coordenadora do Laboratório Herbert de Souza de Tecnologia e Cidadania na COPPE , dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- John Saxby , Ph. D., consultor independente e pesquisador junto ao COEP , sediado em Ottawa e também afiliado à 3CI .

A idéia do BFN surgiu a partir de conversas ao longo de vários anos entre os membros deste grupo .

O COEP tem tido interesse em comunicar e cooperar com organizações afins fora do Brasil , que tem experiência no desenvolvimento de comunidades. Os membros da Universidade de Carleton, por sua vez, veem o modelo organizacional do COEP e sua experiência como relevantes para os ativistas de outros países .

Segue-se uma breve descrição das organizações parceiras fundadoras.

COEP é uma rede nacional de mobilização social. Fundada no Rio de Janeiro em 1993, para mobilizar ação institucional e pública em apoio ao movimento popular contra a fome e a pobreza. Hoje sua rede é constituída por mais de 1000 empresas organizações públicas, organizações não - governamentais, empresas privadas e órgãos governamentais . Suas afiliadas incluem uma rede de indivíduos (com mais de 37 mil membros) e uma rede de mais de uma centena de comunidades em todo Brasil¹ Em 2008-09 , COEP incorporou em sua agenda o tema da Mudança Climática , Pobreza e Desigualdade , particularmente , os efeitos das mudanças climáticas sobre as comunidades vulneráveis .

UFRJ , a Universidade Federal do Rio de Janeiro, uma das principais universidades públicas do Brasil , é um membro fundador do COEP e um dos principais apoiadores de seu trabalho através da COPPE , Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia da UFRJ responsável estatutariamente pela secretaria-eseutiva do COEP. Em 2011, a COPPE e COEP inauguraram o Laboratório Herbert de Souza de Tecnologia e Cidadania. Uma realização conjunta das duas organizações , o Laboratório tem como objetivo promover comunidades sustentáveis usando a inovação técnica para fortalecer bens coletivos das comunidades . O Laboratório irá ancorar o nó brasileiro da rede Por um Futuro Melhor. Sua Coordenadora Técnica é Sra . Gleyse Peiter , Secretária-executiva de rede nacional da COEP .

1. *Site de uma COEP , www.coeptbrasil.org.br , inclui uma descrição de seus membros e atividades, bem como links para seus bancos de dados e suas redes afiliadas das comunidades e indivíduos. Bancos de dados do COEP*

incluem sociais e projetos de desenvolvimento econômico , bem como iniciativas sobre as alterações climáticas , a pobreza ea desigualdade social.O Laboratório Betinho , como é conhecido , é nomeado em homenagem a Herbert de Souza " Betinho " .

O Centro de Carleton para Inovação Comunitária (3CI) da Universidade de Carleton , em Ottawa , no Canadá , é uma unidade de investigação da Faculdade de pós-graduação de Política e Administração Pública . Um dos maiores e mais ativos centros de pesquisa na universidade , o 3CI usa pesquisa e educação para fortalecer finanças social e empresarial , o investimento responsável , desenvolvimento econômico baseado na comunidade e governança local, tanto no Canadá e em outros países. A existência do 3CI corresponde ao do COEP : comemorando o seu 20^º aniversário em 2013 , tem um foco bem estabelecido em pesquisa e gestão do programa em desenvolvimento econômico da comunidade . Em 2011, o 3CI ampliou seu mandato e redes para incluir a gestão sem fins lucrativos e filantrópicas , através da fusão com o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor Voluntário . Prof Ted Jackson é pesquisador sênior e co -fundador da 3CI; sua diretora é Dr. Tessa Hebb . O 3CI será o âncora operacional para o nó de Carleton na rede proposta, a contrapartida do Laboratório . Seu site pode ser encontrado no www.carleton.ca / CCCI. Em novembro de 2013, Carleton está lançando seu próprio novo Centro de Inovação Social , 1124@carleton.ca . Dr. Hebb será o diretor interino.

II.2 Visão e Valores

Em grande parte do mundo , a política econômica global de hoje não está funcionando para comunidades. Comunidades em todo o mundo estão trabalhando duro para enfrentar os desafios de uma economia mundial que vem mudando rapidamente e profundamente . Enfrentando alto desemprego, mercado de trabalho inóspitos e esgotamento dos recursos naturais , os jovens querem construir um novo futuro mais promissor para si mesmos e seus pares. Da mesma forma querem as famílias em situação de pobreza , e outros grupos da sociedade que se encontram em situação de marginalização social e econômica.

Esta situação é inaceitável . É hora de um esforço sério e contínuo para mobilizar recursos , criar novas soluções e construir um novo impulso para responder a estas questões dentro das próprias comunidades , entre as instituições sociais e econômicas da sociedade, e entre os formuladores de políticas .

Vemos comunidades , universidades e organizações de pesquisa trabalhando juntas e aprendendo uns com os outros , para construir um futuro que trabalha para as comunidades e seus aliados. Estamos convencidos de que o BFN pode contribuir para que esse processo- criando um espaço social e estruturas institucionais para o diálogo e aprendizagem além das fronteiras geográficas , promovendo exemplos de inovação de baixo para cima, testar idéias através da prática , envolvendo engajados gestores de políticas e desafiando aqueles que não são.

Esta rede inclui não só as pessoas de universidades e organizações de pesquisa. As universidades são instituições sociais com valiosa continuidade e história. Mas , o BFN abraça os indivíduos de outras organizações públicas e públicas não governamentais , como ONGs, que também têm um forte histórico de pesquisa , análise e educação popular com as comunidades. Os membros do BFN também fazem parte de redes com organizações do setor privado . Optamos , portanto, por uma

abordagem inclusiva e incluímos na rede e seus fóruns pessoas de uma gama diversificada de organizações bem como as comunidades com as quais trabalham

3 como o resumo em p. 1 indica , por "comunidades " entendemos especialmente as comunidades de lugar, especialmente comunidades que foram marginalizados e excluídos pelo diretor de seu país política e econômica processos. Eles também podem ser empobrecidos , especialmente em comparação com as regiões mais privilegiado ou social agrupamentos. Devemos notar que no discurso brasileiro , a palavra " comunidade " tem este significado.

Construindo um futuro melhor também significa trabalhar para um outro tipo de desenvolvimento - um que é justo, participativo e inclusivo, e em que todos os membros da sociedade têm voz e partilham os benefícios do desenvolvimento . Um outro tipo de desenvolvimento no qual as comunidades tomam parte ativa nas decisões fundamentais que afetam o seu bem-estar: os cidadãos são participantes da vida pública , e não apenas metas de decisões das quais não participam tomadas por distantes governos ou corporações. Acreditamos que as pessoas têm o direito de ganhar um salário decente , sem ser forçado a enfrentar as incertezas e os riscos da migração.

Nos baseamos num desenvolvimento em que :

- Jovens e mulheres , muitas vezes ignorados, tem papéis importantes para decidir o que deve ser feito e como;
- Os direitos dos cidadãos para falar, reunir e se organizar são garantidos , e os atores na vida pública em todos os níveis valorizam a transparência, a prestação de contas e o comportamento ético ;
- O " projeto " desenvolvimento ecologicamente sustentável , para deixarmos um ambiente saudável para os nossos filhos e para a vida no planeta.

Acreditamos que as universidades , institutos de pesquisa e as comunidades podem trabalhar em conjunto de forma eficaz em uma causa comum :

- As universidades podem oferecer tecnologia, pesquisa , análise , pedagogia e redes que atravessam fronteiras de regiões, países e continentes.
- Comunidades construíram conhecimento local e prático ao longo de muitas gerações. Eles têm uma profunda experiência de aplicar e aperfeiçoar ou rejeitar idéias e técnicas .
- Existem diferenças culturais reais entre os dois, mas podemos superá-las com mútuo respeito, valores compartilhados e um real interesse para aprender juntos .

III. PAPEL & POSICIONAMENTO, RESULTADOS e BFN ABORDAGEM PARA PROGRAMAÇÃO

III.1 O Papel da Rede Futures melhor decorre a sua identidade :

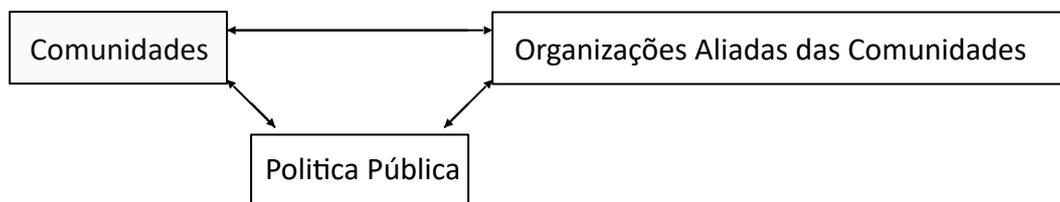
- BFN é uma rede de conhecimento internacional. Gera , coleta e armazena e distribui conhecimento, especialmente prático. Auxilia as comunidades e seus aliados das organizações a mobilizar conhecimento – usando-o para fortalecer as comunidades e melhorar o seu bem -estar. Ao fazerem isso os membros da rede - pessoas de universidades, agências de pesquisa e de organizações da sociedade civil - tornam-se mais relevantes e eficazes.
- BFN em si não é operativo. Mas , a prática e o conhecimento acumulado a partir dessa experiência está no centro da lógica e do método da rede. Sua " moeda " é o conhecimento

que é informado pela prática, e que por sua vez tem como objetivo informar e orientar a prática de pessoas de universidades , organizações de pesquisa e da sociedade civil que trabalha com as comunidades – incluindo agencias de implementação de políticas públicas

- BFN não é uma organização de financiamento - mas vai identificar e ajudar a mobilizar recursos para as comunidades e seus aliados.

O BFN posiciona-se da seguinte forma:

- Seu objetivo é usar o conhecimento para apoiar a colaboração entre as comunidades e as organizações que são suas aliadas - parcerias que melhoram o bem estar das comunidades e que reforçam sua resiliência e sustentabilidade.
- A rede gera , coleta, armazena e dissemina conhecimento prático e teórico que pode alavancar seu propósito. (5)
- A rede inclui , mas não está limitado a pessoas de universidades e organizações de pesquisa :
 - Seus membros incluem pessoas de agências que operam e formulam políticas públicas e que têm capacidades significativas para pesquisa e / ou treinamento, pessoas de ong`s e de corporações que desenvolvem atividades de implementação de iniciativas em comunidades.
(Nota 5 mostra um exemplo.)
 - A rede estende-se para os próprios membros da comunidade trabalhando com suas organizações aliadas.
- BFN coloca conhecimento para trabalhar em três domínios relacionados :



III.2 Resultados do 2015-18 Programa do Plano: prevemos resultados em três áreas fundamentais:

1) **Resultados da Comunidade** : O teste da eficácia do BFN como uma rede de conhecimento - o diálogo criativo , a aprendizagem e a diversidade descrita acima - será a relevância e a utilidade do conhecimento gerado e disseminado pela rede, bem como sua contribuição para melhorias reais no bem-estar da comunidade.

Existem dois domínios ou etapas aqui :

- Em primeiro lugar, desenvolver a capacidade de aprender e de executar dentro e entre as diversas instituições e comunidades , tanto do Norte como do Sul;
- Em segundo lugar , a aplicação dessa capacidade para estimular melhorias reais no bem-estar das comunidades e na eficácia das próprias instituições . Neste sentido,

" A criação de capacidades" será o verdadeiro teste da relevância e utilidade do conhecimento criado pela rede.

5 Como exemplo : a partir de uma parceria para criar a cooperativa dos trabalhadores autônomos de manguinhos no âmbito do COEP foi criado o Proninc , envolvendo uma parceria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, FIOCRUZ e Banco do Brasil, todos membros da COEP , que trabalharam juntos na década de 1990 para criar uma incubadora para apoiar a cooperativa popular em um grande favela no Rio de Janeiro. Essa iniciativa tornou-se parte de uma política pública , de modo que há agora mais de 60 tais incubadoras instaladas em universidades de todo o país .

2) Resultados Institucionais , dentro da própria BFN : Até o final deste Plano de Programa, espera-se que a BFN irá oferecer um espaço efetivo e estrutura para os seus membros para refletir e aprender uns com os outros sobre as questões , idéias , experiências e habilidades , metodologias , sucessos e fracassos .

Espera-se, também, que ao final a rede estará dotada de recursos adequados e que sua gestão e governança serão transparentes e funcionais. Particularmente importante será a mobilização dos recursos humanos da rede - a experiência , conhecimento e compromisso das organizações e comunidades colaborando através da diversidade cultural , organizacional, geográfica e administrativa.

Esperamos que o BFN possa trabalhar com dois fluxos de conhecimento - produzindo conhecimento , reunindo-o e armazenando-o, e disseminando conhecimento :

- Sistematização dos conhecimentos existentes, especialmente o conhecimento experimental. Um exemplo é o trabalho do COEP para desenvolver a metodologia do Programa Comunidades Semiárido, disponibilizando-a para outras comunidades no Brasil.
- Pesquisa para gerar novos conhecimentos e idéias.

3) Resultados para Políticas Públicas: prevemos que membros da BFN na implementação de suas iniciativas com as comunidades, e no desenvolvimento institucional da própria rede , irão engajar políticas públicas e dialogar com gestores públicos do nível local, nacional ou global. Questões e condições irão variar com o tempo e lugar, mas esperamos que o conhecimento gerado pela rede irá servir para melhorar as propostas de políticas , apoiar a mobilização de recursos e ganhar credibilidade e legitimidade para os seus membros .

Nota: Vamos construir um quadro de resultados e indicadores depois do Fórum de Novembro de 2013 , quando teremos um perfil dos membros da rede e de suas diretrizes para a programação da rede. Estes serão incorporados ao plano de monitoramento e avaliação para este Plano. Veja abaixo , Seção III.4.

III.3 Estratégia e Programa de Atividades

Estratégia de programação do BFN e suas atividades irão acompanhar a identidade da rede , seu papel e posicionamento, e os resultados que esperamos alcançar.

Segue um resumo de três elementos-chave da abordagem de BFN a programação :

1) **Os temas e questões centrais** do trabalho do BFN são extraídos de trabalho dos membros com comunidades. Atualmente , estes incluem os seguintes :

- Modos de Vida - trabalho produtivo e renda digna ;
- Uma nova geração de lideranças comunitárias – jovens e mulheres;
- Viver em um contexto de mudança climática e construir um ambiente saudável ;
- Segurança Alimentar e Hídrica;
- Garantia dos direitos humanos, civis e sociais dos cidadãos ativos e
- Acabar com a violência contra as mulheres e todas as formas de discriminação.

Estes temas também podem ser resumidos da seguinte maneira:

Temas	Temas Transversais (relevante para todos os temas)		
	Empoderamento das Comunidades e Sustentabilidade, especialmente se envolvendo mulheres e jovens	Inovação social e tecnológica	Mobilização e Incidência
Mudanças Climáticas e Vulnerabilidades ; Meio Ambiente Segurança Hídrica e Alimentar			
Modos de Vida - trabalho e renda para uma vida digna			
Desenvolvimento da Comunidade e Organização Comunitária			
Direitos Humanos, Cidadania, Erradicação da Violência e da Discriminação			

Os estudos de caso apresentados na Fórum Internacional do BFN, em novembro de 2013, irão examinar estes temas em profundidade e em contextos específicos . Os estudos de caso mostram as estratégias atuais do programa e atividades dos membros BFN . Eles também são indicações para a programação futura .

2) **Comunicações internas e externas** são aspectos fundamentais para a organização e para os métodos da BFN , bem como para seus resultados : o diálogo, a troca e a divulgação são a alma de uma rede deste tipo, os veículos de comunicação são muitos:

- As TIC serão ferramentas fundamentais. Elas incluem e-mail, mídias sociais , sites, softwares de conferências, multi- mídia e bancos de dados . BFN será baseada em uma plataforma de internet. Em um primeiro momento sugerimos usar a tecnologia existente no COEP adaptado para a nova configuração de uma rede internacional . Cada participante na rede terá o direito de publicar informações na plataforma da rede, e cada comunidade envolvida poderá ter uma página . A

plataforma irá incluir um espaço público e uma seção apenas para membros.

- O BFN usa texto impressos e imagens em formato de livro e de panfleto , bem como de áudio – visuais utilizando diferentes mídias.
- Interação pessoal permanece como um meio fundamental para forma de trabalhar do BFN .O Forum Internacional de nov de 2013 é o primeiro evento público da rede. Esperamos que as interações no futuro irão abranger: Fóruns, tanto globais e regionais; oficinas de diálogo e troca , treinamento, planejamento e revisão; projetos conjuntos de pesquisa , e assim por diante . Esse trabalho face-to -face desempenha um papel importante na construção e manutenção de confiança e respeito mútuos .
- As comunicações da rede , tanto internos como externos, serão realizados através de diferentes mídias, que incluem: estudos de caso; revisões de literatura ; guias dos usuários ; resumos de políticas e propostas , propostas de pesquisa e relatórios ; registros de fóruns e workshops. Nossa preferência é fazer estes materiais tão acessível quanto possível para os usuários no espaço público do site do BFN .
- **Idioma da rede:** Atualmente, as línguas de trabalho da rede são Inglês e Português , com o Inglês sendo o " modo padrão " . Nós prevemos acrescentar no futuro o francês e o espanhol. A BFN proporcionará interpretação simultânea em seus fóruns , bem como a tradução para garantir que os documentos e materiais audiovisuais em seu site estão disponíveis em , pelo menos, duas línguas.

3) O BFN torna o pressuposto fundamental que **os conhecimentos adquiridos com a prática de seus membros pode ser generalizada e adaptada , ampliada, e aplicada à políticas públicas.** Este processo assume diferentes formas :

- Haverá casos em que os programas são geograficamente ou numericamente , expandidas, adaptadas às novas circunstâncias , copiadas, ou mesmo replicadas. Exemplos incluem o PRONINC programa no Brasil, mencionado anteriormente, em que uma única iniciativa formou a base de uma política pública e serviu de modelo para outras parcerias institucionais. Outro , exemplo é o processo em curso no Brasil, o COEP através de uma parceria com o governo federal está sistematizando a metodologia utilizada no seu trabalho com as comunidades no Semiárido do Nordeste do Brasil , a fim de possibilitar a disseminação dessa tecnologia social em outras comunidades e instituições.
- Como o conhecimento criado à nível da comunidade é projetado na esfera das políticas públicas: os membros da BFN irão gerar resumos de políticas e propostas , convocar e animar o dialogo público e, possivelmente, participar na elaboração da legislação ou de procedimentos administrativos, que podem ocorrer em diferentes níveis , municipal , estadual ou regional e nacional.

A definição das **atividades** vai depender das prioridades dos membros da BFN e as comunidades com quais trabalham . Os membros irão aproveitar a ocasião do Forum em nov de 2013 para delinear a agenda para o futuro a médio prazo . Esperamos que esta irá incluir:

- A pesquisa aplicada em diversos campos , incluindo oficinas e estratégias de divulgação para testar e divulgar os resultados ;
- Fóruns e workshops , grandes e pequenos em escopo e aplicação ;
- Desenvolvimento e manutenção do site , especialmente para bancos de dados, recursos interativos e apresentações multimídia ;
- Desenvolvimento de análise e avaliação de políticas públicas , com base na prática dos membros da

BFN. Os produtos incluem resumos , propostas e diálogos; sínteses de estudos de caso e pesquisas secundárias, e da literatura para destacar temas-chave , conclusões, questões pendentes, e métodos ;

- Em todas as áreas , as estratégias e os planos de divulgação e disseminação.

III.4 Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem:

Este Projeto abrange duas fases do crescimento e desenvolvimento do BFN , ambas serão monitoradas e avaliadas , e ambas irão servir de aprendizado para todos os envolvidos . O primeiro destes é a fase inicial, a partir do Fórum de Novembro de 2013 até o final de 2014. O segundo é a fase de desenvolvimento , que envolve os quatro anos de 2015-18 , coberto por este Projeto. Programa.

A ligação entre os dois é simples, embora longe de ser fácil : a inicial será bem sucedida se viabilizar a fase de desenvolvimento . Os indicadores de sucesso serão :

- um núcleo de liderança empenhada e eficaz para engajar a efetiva participação de um grupo cada vez maior;
- uma estrutura organizacional bem definida , e
- um plano de médio prazo bem fundamentado e com recursos equacionados.

Se estes aspectos forem alcançados até o final da fase inicial, dezembro de 2014 , teremos conseguido formar a base para a rede

Para um quadro de avaliação de longo prazo, vamos elaborar resultados e indicadores para os resultados acima, e liga-los as atividades do programa. Subjacente a estes resultados está uma teoria detalhada de mudança de como as universidades influenciam e contribuem, através de parcerias externas , para o desenvolvimento comunitário e regional, inclusivo e sustentável. (Esta teoria da mudança consta do anexo II) Os principais canais são : a criação de conhecimento , mobilização do conhecimento, gastos e investimentos . Estudos de caso e pesquisa-ação em curso na rede BFN servirá para testar, interrogar e rever esta teoria da mudança . Acreditamos que é um bom ponto de partida para entender e facilitar a mudança o trabalho com os temas da rede: os meios de subsistência , cidadania, protagonismo juvenil , as TIC , a segurança alimentar , a agricultura orgânica , a economia solidária , as alterações climáticas , energias renováveis, e muito mais.

A responsabilidade pelo acompanhamento da fase inicial vai ser de responsabilidade do Comitê Coordenador que esperamos criar . O Plano de Ação 2014 oferece uma estrutura de papéis, responsabilidades e indicadores a serem monitorados. Custos - principalmente o tempo de pessoas-chaves serão atendidas por contribuições ou por recursos obtidos pelo programa.

O desafio da aprendizagem organizacional vai se situar em dois domínios. O primeiro é o conteúdo do BFN – a rede se destina a promover a investigação conjunta e aprender para uma ação mais eficaz para apoiar iniciativas de desenvolvimento comunitário e as mudanças que são esperadas de acontecer . A segunda é a criação e o crescimento da própria rede. No primeiro caso, o processo já está em curso. Como citado anteriormente através dos dois estudos de caso que COEP está preparando para o Fórum de Novembro , mas estes são apenas dois de um portfólio mais amplo de projetos de pesquisa aplicada . Há uma riqueza de experiências que necessitam ser documentadas e disseminadas," o que estamos aprendendo " , entre os membros atuais e futuros da rede . Por último proposta é apenas o ponto de partida. Certamente, esperamos que ambos membros da rede e

apoiadores externos irão realizar análises conjuntas regulares do que funciona e o que precisa de ajustes.

IV. GOVERNANÇA E GESTÃO DO BFN

IV.1 Limites e Sócios

1) Considerações:

- O foco do BFN é co- operação entre as comunidades e os seus aliados nas organizações para melhorar o bem estar da comunidade , usando o conhecimento prático e teórico para responder a questões como a pobreza , a segurança alimentar , as alterações climáticas e os direitos e cidadania. Relações organizacionais em ação são, portanto, no coração da agenda da rede.
- Ao mesmo tempo , os participantes desta rede é constituída por indivíduos , que trazem seu conhecimento e compromisso com o projeto . Esses indivíduos também são parte de uma organização - uma universidade, uma comunidade , uma organização de pesquisa , uma rede, uma organização da sociedade civil . Eles podem ou não podem representar ou falar em nome de sua organização , mas eles contribuem com alguns de seus recursos para o BFN , e sua organização por sua vez, irá se beneficiar com sua participação na rede .
- Assim , vemos uma tensão criativa dentro do BFN , entre indivíduos e organizações : por um lado, os "átomos" da rede (pessoas individuais) são as suas peças de trabalho e sua energia motivacional. Por outro lado as pessoas fazem parte de organizações e se baseiam nos recursos destas; como membros da BFN eles trabalham para construir relações organizações mais efetivas com as comunidades> Os indivíduos que fazem parte da rede podem ser vistos como mediadores ou viabilizadores entre as organizações e as comunidades.

2) As propostas de adesão :

Temos , assim, propor que:

- Os membros do BFN serão indivíduos.
- A rede vai se envolver com uma gama de diferentes organizações , beneficiando -as e contribuindo com elas. Isso significa estarmos ligados nas dessas organizações , bem como incentivar essas organizações , incluindo outras redes, para desempenhar um papel no BFN como apoiadores , parceiros eventuais ou de de projetos de longo prazo , patrocinadores de eventos, e assim por diante. (Para exemplos sobre como isso pode ser feito, ver os pontos abaixo na coordenação da rede.).

Assim , as universidades e as comunidades trabalhando juntas são uma característica chave da rede.No entanto. BFN inclui organizações da sociedade civil , redes participantes do setor privado , organizações de pesquisa e agências governamentais que trabalham com as comunidades. Estas diferentes organizações têm interesses comuns em educação e pesquisa , aprendizagem mútua e de formação.

- A adesão à rede será feita por aplicação dos indivíduos direcionada ao Comitê de Coordenação. O seu pedido vai incluir uma simples declaração de concordância com os valores, princípios, metas e objetivos do BFN .
- Teremos 100 membros até o final de 2014, e 500 até o final de 2018.

IV.2 Gestão e Governação do BFN

Como observado na seção III.3 , o BFN vai estar baseada em uma plataforma de internet. Tecnologia existente no COEP oferece bom ponto de partida. A adaptação da plataforma do COEP vai exigir tempo e dinheiro, bem como um participante que a justifique. (Veja a seção V , recursos de rede.)

1) Coordenação da Rede : estruturas, cargos, funções

Propomos uma Comissão de Coordenação(CC) para o BFN com os seguintes papéis e formação:

- O papel do CC é garantir uma gestão eficaz e uma governança para a rede, bem como para facilitar, incentivar e apoiar a sua programação. O CC vai trabalhar com a rede de membros para que os fóruns de aprendizagem regulares do BFN também funcionem como assembleias gerais de orientação sobre a direção geral da rede, questões de programação , etc.

- Pelo menos na primeira fase de vida BFN – até o final de 2016 , a rede terá um Comissão de Coordenação composto por indivíduos a partir de:

- organizações que têm desempenhado um papel de mobilização de recursos (como Carleton) ;
- organizações que tem atuação em rede em âmbito regional e global , tais como a Universidade de Victoria e PRIA e
- redes como COEP , UCPSARnet , APUCEN ou Guni .

Para o período entre novembro de 2013 e janeiro de 2015 , pode ser mais eficaz definir um núcleo de pessoas como Comitê Coordenador .

- No longo prazo , prevemos um Comitê de Coordenação , com até doze membros.

- A questão fundamental será garantir que os jovens e as mulheres participem na liderança e na governança da rede . Experiência positiva do COEP com Comitês mobilizadores (Comitês de Mobilização) em comunidades do Nordeste sugere considerar um sistema de cotas , como metade da adesão CC .

- Seguem-se exemplos do papel dos membros do CC:

- Quando uma pessoa procura aderir à rede , eles iriam fazê-lo através de um membro do CC , que, então, irá submeter o pedido ao CC como um todo. Os membros do CC (s) em uma região serão responsáveis por incentivar a participação no BFN nessa área. O CC usaria um processo semelhante, se uma organização buscar afiliação como um apoiador .

- Cada membro da CC seria responsável pela articulação em uma determinada região. Exemplos disso podem ser : COEP - Brasil e América Latina; Carleton - Canadá, América Central; Universidade de Witwatersrand - (Sul) África; Universidade Sains Malaysia Sudeste da Ásia e do Pacífico.

- Para os fóruns do BFN , os membros do CC em uma região seriam responsáveis por indicar estudos de caso da região (não necessariamente ou só a partir de sua própria organização) , e para a obtenção de recursos para permitir a participação no fórum. Os participantes deverão incluir tanto uma pessoa da organização e um ou mais membros da comunidade / s envolvidos no projeto.

- Seleção dos membros do CC e tempo do mandato : fóruns regulares funcionarão como

Assembléias da rede para selecionar membros do CC . Mandatos de três anos não coincidentes irão combinar continuidade com mudança.

Pessoal

Propomos duas posições de coordenação na Rede :

- O Coordenador iria desempenhar um papel mais político , articulando a Comissão de Coordenação do BFN .
- O Secretário Executivo , por outro, teria a responsabilidade global para o dia -a-dia da gestão da rede , especialmente a plataforma na Internet . Esta posição teria sede no Canadá em primeiro lugar, com uma capacidade complementar no Brasil. O orçamento na Seção V também antecipa uma capacidade administrativa , tanto no Canadá como no Brasil.
- Num primeiro momento (com duração a ser determinada) , COEP está oferecendo para preencher estes dois papéis . Numa segunda etapa , COEP se tornaria responsável pelo Secretaria- executiva e a coordenação seria rotativa
- Assim prevemos que a função de gerenciamento da BFN administração será descentalizada e compartilhada.

2) Exemplos de atividades do programa nesta estrutura

- O BFN iria construir um banco de dados de iniciativas, alimentada por indivíduos participantes e suas organizações. As pessoas envolvidas nessas iniciativas poderiam ter entrevistas , digamos , mensal ou trimestral , publicadas na plataforma na internet. Estas seriam apresentações de estudo de caso virtuais visando estimular o debate entre os que apresentam os casos e os participantes na rede geral.
- Cada participante do BFN será capaz de publicar avisos e, pretende-se possibilitar que cada comunidade tenha uma página na plataforma da Rede.
- O site BFN fará provisão para fóruns de discussão , a ser iniciado e sustentado por membros individuais , e monitorado por um webmaster. Estes podem ser abertos ao público, se os membros assim o desejarem, ou restrito aos membros.
- A cada 18-24 meses, o BFN irá convocar um fórum de aprendizagem presencial, cada vez em um lugar diferente , sediada por uma organização ligada ao CC .
- Membros do CC deve selecionar estudos de caso para estes fóruns regulares , e ajudar a garantir recursos para apoiar a participação da comunidade . Os estudos de caso apresentados no Fórum irão compor uma publicação. Os participantes do fórum poderão selecionar dentre essas experiências aquela que consideram mais relevante e inovadora .
- O BFN criaria um banco de dados de intercâmbio comunitário dentro da rede - as comunidades que estariam disponíveis para receber os membros , especialmente jovens buscando uma experiência em outras comunidades. Esses intercâmbios seriam viabilizados, caso possível, pelo membro da BFN , e sua organização, parceira da comunidade que pretende realizar o intercâmbio.